

Ata da 2ª Reunião Extraordinária

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e quatorze, nas dependências da Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores “Paulo Renato Costa Souza” – EFAP, situada na Rua João Ramalho, 1546, no bairro das Perdizes, São Paulo, se reuniram na sala 11 do referido estabelecimento os membros do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente, onde foi presidida a sessão pela Sr. Alceu Rosa da Cruz, RG 21.877.162-9. Após a abertura da referida sessão extraordinária, bem como os agradecimentos pela presença de todos, o referido passou a condução dos trabalhos. Em primeiro lugar, o Sr. Alceu passou a palavra para o Sr. Ítalo Francisco Curcio, representante do Mackenzie, para fazer os comentários sobre a participação dele no I Encontro Nacional dos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (FORPROF/FEPAD), ocorrido em Brasília nos dias 15 e 16 de setembro em Brasília. A representante da UNDIME, Sra. Rejane M. Emílio, também se posicionou para complementar a fala do Sr. Ítalo, bem como o Sr. Alceu. O objetivo do encontro foi para reunir os Forprofs/Fepads para compartilhar as experiências, analisar e discutir as suas atribuições e estabelecer diálogos com as diversas instâncias responsáveis pela implementação do PONAFOR (Política Nacional de Formação). Outros pontos que foram discutidos em Brasília: Conhecer os órgãos/responsáveis pelos programas; Analisar e discutir a Formação Inicial presencial e a Plataforma Paulo Freire; Analisar e discutir os processos de oferta de cursos pelo Sistema da UAB; Conhecer e discutir os processos de Oferta de Cursos de Formação Continuada; Conhecer e discutir a plataforma do SIMEC, em especial o PDDE-Interativo; Conhecer e discutir os dados do Censo Escolar; Conhecer a estrutura e o funcionamento dos Forprofs/Fepads; Socializar experiências exitosas; Analisar as atribuições dos Forprofs/Fepads e determinar suas reais competências, além de criar um espaço permanente de diálogo e compartilhamento de experiências. Diante das calorosas discussões que se estabeleceram positivamente, o sr. Ítalo se prontificou em enviar ao Sr. Alceu um relatório sobre o encontro e o mesmo irá enviar, por email, para todos os membros do Fórum. Uma preocupação entre os presentes foi em relação a uma possível mudança de governo nas próximas eleições, assim como as novas diretrizes a serem adotadas para 2016, as quais deverão promover algumas alterações nos cursos do PARFOR e na formação continuada. Foi lembrado pelos participantes da reunião de que a formação continuada é aberta para as IES comunitárias, porém quem faz a gerencia desses cursos é o MEC e as comunitárias possuem convênio com a CAPES, o que gera uma discrepância em termos de órgão gerenciador de programas. O Sr. Ramon, representante do Centro Universitário de Votuporanga, corroborou com a explanação sobre essa questão. Nesse momento, surgiu a ideia de que o Fórum faça a abertura de 2 frentes de trabalho para que essa questão seja levada a discussão em instancia superior: a primeira seria a oferta de formação continuada através de uma documentação apropriada aos canais competentes e a segunda seria fazer a solicitação, via ABRUC, para que a mesma seja a intermediária entre as IES comunitárias em pleitear um convenio para que se pudesse realizar cursos na área de formação continuada. Entretanto, nesse momento se pede que todos se voltem para o foco do PARFOR, onde o mesmo é voltado para cursos de 2ª licenciatura. Nesses casos, a turma poderá ser aberta se houver professores que sejam cadastrados no EDUCA CENSO, onde 50% dos pretendidos sejam professores

e os demais membros da turma poderiam ser pessoas relacionadas a creches e da educação infantil para compor o número mínimo de cursistas. Nesse momento, se faz uma menção em que o fórum faça um levantamento do contexto do nosso estado para que se pudesse pleitear essa alteração de composição no agrupamento dos cursistas. O Sr. Alceu menciona que em Brasília ficou estabelecido que o Fórum deverá nomear 1 representante a fim de que esse possa levar as discussões aos fóruns estaduais, quando esses se reunirem. A falta de docentes e qualificação adequada é o grande problema a ser solucionado por esses cursos. O Sr. Ítalo disse que na região sudeste do país, a realidade nesse assunto é bem diferente do que em outras partes do país. Nesse momento, o Sr. Alceu retoma a fala dizendo para todos os presentes da pauta ordinária para essa reunião, a qual é posicionar aos presentes sobre as atividades do PARFOR a serem seguidas conforme o calendário da CAPES, onde até o próximo dia 26 de setembro do corrente ano, deverá ser enviado para a CAPES, via plataforma apropriada, a intenção de possíveis áreas de cursos que o estado de São Paulo oferecerá aos possíveis candidatos aos cursos de 2ª licenciatura. Neste momento, a sra. Rejane, toma a palavra para explanar de como foi feita a discussão e levantamento de possíveis demandas com as secretarias municipais de ensino do estado de São Paulo. Ela relembra que em razão das novas alterações a serem implantadas já no próximo ano, a menção dos polos nas diversas regiões do nosso estado acaba por facilitar a locomoção de cursistas para a realização de cursos, uma vez que os cursos do PARFOR são presenciais exclusivamente, conforme fala do Sr. Ítalo. O Sr. Alceu interrompe e nesse instante, coloca em votação plenária a inclusão de um novo polo na cidade de Palmital, o qual foi aprovado por unanimidade. A preocupação nesse momento é decidir pela demanda de áreas para que os cursos sejam ofertados posteriormente e não a quantidade de alunos cursistas. A sra. Rejane traz a ideia de que na realidade dos municípios do interior, as áreas de Pedagogia, Arte, Educação Física são prioridades para que se possa atender aos professores específicos que atuam nessas áreas na educação infantil, o que é corroborado com os demais membros presentes. Além disso, áreas que se relacionam com disciplinas da cultura afro-étnico-raciais, bem como a cultura indígena, uma vez que há uma carência de docentes nessa área. O Sr. Ítalo fala da necessidade de se pensar num consenso no sentido de viabilizar futuros cursos com o preenchimento da respectiva planilha de ofertas. Sugere ainda que sejam inseridas disciplinas constantes no currículo municipal, estadual e/ou federal para que se possa permitir um maior cardápio de cursos posteriormente. O Sr. Ramon se dispõe a entrar no site naquele momento, uma vez que existe a disponibilidade de internet na sala de reunião e juntos preencher a respectiva planilha. Aceito por todos os presentes, conforme orientação do Sr. Alceu, a planilha é preenchida, impressa e enviada para a CAPES. Nesse momento, a sra. Rejane solicita uma explanação sobre a questão de que poderá haver demanda e nenhuma IES comunitária ter a oferta do curso, uma vez que leva-se um tempo moroso a criação de um novo curso em 2ª licenciatura. Finalmente, como último item a ser discutido, o sr. Rubens do Centro Universitário Adventista, menciona que se faz necessário a discussão de um plano estratégico do Fórum, o qual se percebe um enfraquecimento das ações e que o mesmo só fica no atendimento das demandas. Urge uma discussão e formulação desse documento por parte do fórum de São Paulo. Não tendo nada mais a ser tratado e não havendo nenhuma outra questão, deu-se por

encerrada a reunião ordinária e, dessa forma, eu, Arioaldo da Silva Stella, RG 13.030.964-3 secretariei, redigi e lavrei a presente ata. São Paulo, 18 de setembro de 2014.